→★ continuação

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Pisani Plásticos S.A.

• Cumprimento com exigências regulatórias e legais; • Documentação de controles e procedimentos; • Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados; • Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas; • Desenvolvimento de planos de contingência; • Treinamento e desenvolvimento profissional; • Código de ética e conduta; • Padrões éticos e comerciais; e • Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz. **h) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro):** Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia realiza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento ligados a passivos originados em suas operações de acordo com os padrões de mercado.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Total do passivo	**267.706**	**261.358**	**296.397**	**267.329**
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(10.406)	(10.452)	(10.464)	(10.490)
Dívida líquida (A)	**257.300**	**250.906**	**285.933**	**256.839**
Total do patrimônio líquido (B)	**126.863**	**113.710**	**126.863**	**113.710**
Relação da dívida líquida sobre o patrimônio líquido (A/B)	2,028%	2,207%	2,254%	2,259%

i) Risco cambial: Exposição a moeda estrangeira: A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira, dólar norte-americano, foi a seguinte (base em valores nominais).

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Clientes a receber do mercado externo	2.525	9.444
Adiantamento de Câmbio	(21.000)	(18.330)
Fornecedores no mercado externo	(2.713)	(1.382)
Exposição Líquida	(21.188)	(10.268)
Valor equivalente em US$ mil	**(3.422)**	**2.121**
Taxa de conversão	**6,1923**	**4,8407**

23. Receitas: A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Venda bruta de produtos e moldes	497.009	491.232	505.601	500.529
Prestação de serviços	639	616	639	622
Revenda de mercadorias	42	216	354	331
(–) Impostos sobre vendas	(123.347)	(122.543)	(125.394)	(124.754)
(–) Devoluções e abatimentos	(9.147)	(3.940)	(9.427)	(4.131)
(–) Ajuste a valor presente sobre receitas	(15.599)	(17.484)	(15.599)	(17.484)
(–) Venda Faturada e não entregue	(164)	–	(164)	–
Receita líquida	**349.433**	**348.097**	**356.010**	**355.113**

24.Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Subvenção governamental (custeio)	2.303	2.640	2.303	2.640
Ganho/perda ajuste valor justo (Nota Explicativa nº 14)	1.041	(102)	1.041	(102)
Provisões de despesas	27	212	308	111
Custos na baixa de bens	(521)	(643)	(521)	(643)
Indenizações de processos trabalhistas	(692)	(704)	(748)	(704)
Perdas no recebimento de créditos	(417)	(13)	(422)	**(18)**
Impostos e taxas	(723)	(528)	(786)	(581)
Outros	321	(411)	800	2.674
Total	**1.339**	**451**	**1.975**	**3.377**

25. Despesas e custos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Matéria-prima/produtos adquiridos	(186.873)	(178.272)	(188.420)	(180.100)
Despesas com pessoal	(59.512)	(56.500)	(61.839)	(59.299)
Energia elétrica	(11.278)	(10.822)	(11.384)	(10.938)
Manutenção de máquinas e prédios	(5.553)	(7.973)	(5.615)	(8.026)
Depreciação e amortização	(7.740)	(8.154)	(8.287)	(8.677)
Serviços de terceiros	(8.837)	(13.163)	(9.487)	(13.801)
Fretes	(5.539)	(3.572)	(5.842)	(3.870)
Comissões sobre vendas	(7.710)	(7.392)	(7.907)	(7.655)
(–) Ajuste a valor presente de compras	6.074	4.249	6.074	4.249
Outras receitas (despesas)	(13.331)	(22.179)	(16.168)	(24.972)
Total	**(300.299)**	**(303.779)**	**(308.875)**	**(313.089)**
Despesas com vendas	(13.400)	(10.632)	(13.904)	(11.277)
Despesas administrativas e gerais	(20.705)	(20.875)	(23.384)	(23.864)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(266.194)	(272.272)	(271.587)	(277.948)
Total despesas	**(300.299)**	**(303.779)**	**(308.875)**	**(313.089)**

26. Resultado financeiro:

	Controladora		Consolidado	
Receitas financeiras	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Descontos obtidos e juros recebidos	93	103	105	110
Variação cambial ativa	3.360	5.903	3.360	5.903
Receitas com aplicações financeiras	790	1.655	790	1.655
Operações *Swap*	(678)	2.199	(678)	2.199
Outras receitas financeiras	461	567	778	658
Ajuste a valor presente sobre vendas	15.202	16.126	15.202	16.126
Receitas financeiras	**19.228**	**26.553**	**19.557**	**26.651**
Despesas financeiras				
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	(20.931)	(25.755)	(20.931)	(25.781)
Variação cambial passiva	(9.041)	(4.335)	(9.041)	(4.336)
Deságio sobre duplicatas	(2.395)	(1.888)	(2.395)	(2.084)
Juros e multa sobre parcelamento de tributos	(2.330)	(2.433)	(2.448)	(2.792)
Despesa financeira sobre arrendamento	(227)	(131)	(227)	(131)
Perdas com Derivativos de *Hedge*	(143)	(974)	(143)	(974)
Outras despesas financeiras	(1.717)	(1.630)	(2.050)	(1.813)
Ajuste a valor presente sobre compras	(5.352)	(3.905)	(5.352)	(3.905)
Despesas financeiras	**(42.136)**	**(41.051)**	**(42.587)**	**(41.816)**

27. Lucro por ação: Básico e diluído: O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o período:

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido atribuível aos acionistas	17.554	22.456
Quantidade de ações em circulação (em milhares)	15.292	15.292
Quantidade média de ações (em milhares)	15.292	15.292
Lucro por ação	1,148	1,468
Total	**1,148**	**1,468**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações ordinárias e preferenciais não possuem distinção na participação dos lucros. **28. Cobertura de seguros (Não Auditado):** Em 31 de dezembro de 2024, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R$ 55.365 para danos materiais e R$ 5.000 para responsabilidade civil. **29. Eventos subsequentes:** Em abril de 2025, a Companhia contratou junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP um financiamento no montante total de R$ 35.193.040,27 (trinta e cinco milhões, cento e noventa e três mil, quarenta reais e vinte e sete centavos), com apresentação de carta fiança contratada junto ao Banco Bradesco, com carência de 39 meses e prazo total de 119 meses, com juros pré-fixados de 3,8% a.a. e variação pela taxa ***TR - Taxa Referencial.*** Esses recursos serão utilizados para ampliação da fábrica de Caxias do Sul, e investimento em máquinas e equipamentos.

Diretoria

Paulo Francisco Webber
CEO - CPF 235.921.500-06

Bruno Bartocci Pantaleão
CFO - CPF 071.844.216-47

Jandrey Gustavo Plissari
Diretor Comercial - CPF 214.962.878-35

Contadora

Taís Cristina G. O. Sachet
CPF: 010.908.470-50 - CRC 100188/O

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas **Pisani Plásticos S.A. Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Pisani Plásticos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e sua controlada em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. **Porque é um PAA: Reconhecimento de receita de vendas de produtos e moldes (Notas 4(n) e 23):** As receitas da Companhia e da sua controlada são provenientes da venda de produtos e moldes. O reconhecimento da receita ocorre no momento da emissão da nota fiscal, sendo assim, há um intervalo de tempo entre o momento da emissão das notas fiscais de venda e o momento do cumprimento das obrigações de performance, quando o controle sobre os produtos é transferido aos clientes. Por esse motivo, mensalmente a administração da Companhia monitora o status das entregas das vendas, de modo a identificar as vendas faturadas e não entregues e efetuar o correto ajuste contábil. A determinação do cumprimento das obrigações de desempenho requer análise detalhada dos termos e condições das vendas, o que pode levar ao risco de reconhecimento inadequado do valor da receita e o risco de reconhecimento em momento incorreto. Em função da magnitude e da sensibilidade do reconhecimento da receita, esse assunto foi classificado como um principal assunto de auditoria. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Como resposta a esse assunto executamos, dentre outros, os seguintes procedimentos de auditoria: (i) Realizamos o entendimento e a avaliação do processo de faturamento para o reconhecimento de receitas com vendas de produtos e moldes e do registro das respectivas contas a receber. (ii) Selecionamos, em base amostral, transações de vendas ocorridas antes e depois da data de encerramento do exercício, de maneira a observar se as receitas provenientes dessas vendas foram reconhecidas no período correto de competência. (iii) Comparamos, em base amostral de testes, lançamentos contábeis de receitas com vendas com notas fiscais emitidas, pedidos de vendas e comprovantes de entrega das mercadorias, bem como verificamos a liquidação financeira da transação. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que os critérios adotados pela administração para o registro das transações e as respectivas divulgações em notas explicativas estão consistentes com dados e informações obtidos durante nossa auditoria. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 30 de abril de 2025

pwc

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Marcelo de Souza Prado Nicolau
Contador
CRC 1SP255758/O-9

Madal Palfinger S.A.

CNPJ/MF nº 88.613.856/0001-83 - NIRE 43.3.0000334 5

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Aos Srs. Acionistas da **Madal Palfinger S.A.** Prezados Senhores, ficam os senhores acionistas da **Madal Palfinger S.A.** ("Companhia") convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que será realizada no dia 09 de junho de 2025, às 10 horas, na sede social da Companhia localizada na Rua Flavio Francisco Bellini, 350 - Caxias do Sul - Rio Grande do Sul, para discutir e deliberar acerca da seguinte ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária:** a. tomar as contas dos Diretores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, publicadas no Jornal Pioneiro em formato digital em 31 de março de 2025 e em formato físico em 08 de maio de 2025; e b. deliberar sobre a destinação do resultado do exercício e do pagamento de juros sobre o capital próprio. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** a. deliberar sobre a alteração da razão social da Companhia; b. autorizar a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários para efetivar e formalizar a alteração da razão social, nos termos das deliberações tomadas em "a"; c. alterar a redação do Estatuto Social da Companhia para, em sendo o caso, incorporar a deliberação a ser tomada no item "a". Apresentando nossos cumprimentos, subscrevemo-nos. Atenciosamente,

Caxias do Sul, 29 de maio de 2025

Madal Palfinger S.A. - Edison Ribeiro Peters - Diretor Presidente

PÁGINA CERTIFICADA

O jornal Pioneiro confirma a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente em pioneiro.com/publicidadelegal

EDITAIS TÊM ESPAÇO RESERVADO

LIGUE
54 3218.1234

Pioneiro

RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100

Assinado de forma digital por RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100
Dados: 2025.05.29 17:20:48 -03'00'